

## **O PERFIL DAS BENEFICIARIAS DO SALÁRIO-MATERNIDADE ENTRE 2005-2008 NA CIDADE DE SANTO ANTONIO DE JESUS.**

Samuel dos Santos Silva<sup>1</sup>  
Patrícia Martins de Freitas<sup>2</sup>  
Julio César dos Santos<sup>3</sup>

O alto índice de solicitações do salário-maternidade (Especial B80) sugere a presença de problemas como: a falta de planejamento familiar, o comprometimento do desenvolvimento da mulher e da família e a geração de renda. Nesse âmbito o presente estudo objetiva a construção do perfil de mulheres beneficiárias do salário-maternidade (Especial B80) da população de Santo Antonio de Jesus entre os anos de 2005 a 2008. A população foi composta de 592 requerentes do auxílio maternidade, extraída de um banco de dados do INSS. A pesquisa foi do tipo documental e o instrumento de pesquisa incluiu entrevistas em profundidade com gestores do INSS. A análise estatística foi realizada pelo software EXCELL 2003 e o SPSS 15.0. Os resultados demonstram que em relação à idade, na zona rural a média foi de 27,79 anos (dp=5,81), enquanto que na região urbana obteve-se média de 29,82 anos (dp=5,08). A distribuição da idade na amostra está concentrada na faixa etária acima dos vinte anos representando 87,1% da amostra. A frequência da escolaridade foi analisada identificando que apenas cinco mulheres declararam ter ingressado no ensino superior, enquanto que 371 não concluíram o ensino médio. A escolaridade mais frequente na zona rural foi o ensino fundamental incompleto (40%), enquanto na zona urbana foi ensino médio completo (18,7%). Outro resultado encontrado foi o número de reincidência de solicitação e recebimento do benefício, sendo 78 mulheres (13,1%). Os resultados desse estudo sugerem que a correlação entre a idade escolar e geração de filhos tem proporcionado uma redução do desenvolvimento individual dessas mulheres e que o número significativo de reincidências aponta uma possível falta de planejamento familiar ou utilização do auxílio como única fonte de renda. O perfil encontrado pode ser uma das causas para a não continuidade dos estudos e, portanto um possível determinante da evasão escolar.

Palavras-chave: Salário-maternidade, Vida reprodutiva, Evasão escolar.

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências da Saúde.

<sup>3</sup> Professor do Centro de Ciências da Saúde.